

## RESUMO TEMÁTICO SOBRE FINANCIAMENTO CLIMÁTICO: FINANCIAMENTO DE ADAPTAÇÃO

Charlene Watson (ODI Global),  
Liane Schalatek (Fundação Heinrich Böll) e Aurélien Evéquoz

### FUNDAMENTOS DO FINANCIAMENTO CLIMÁTICO

FEVEREIRO DE 2025

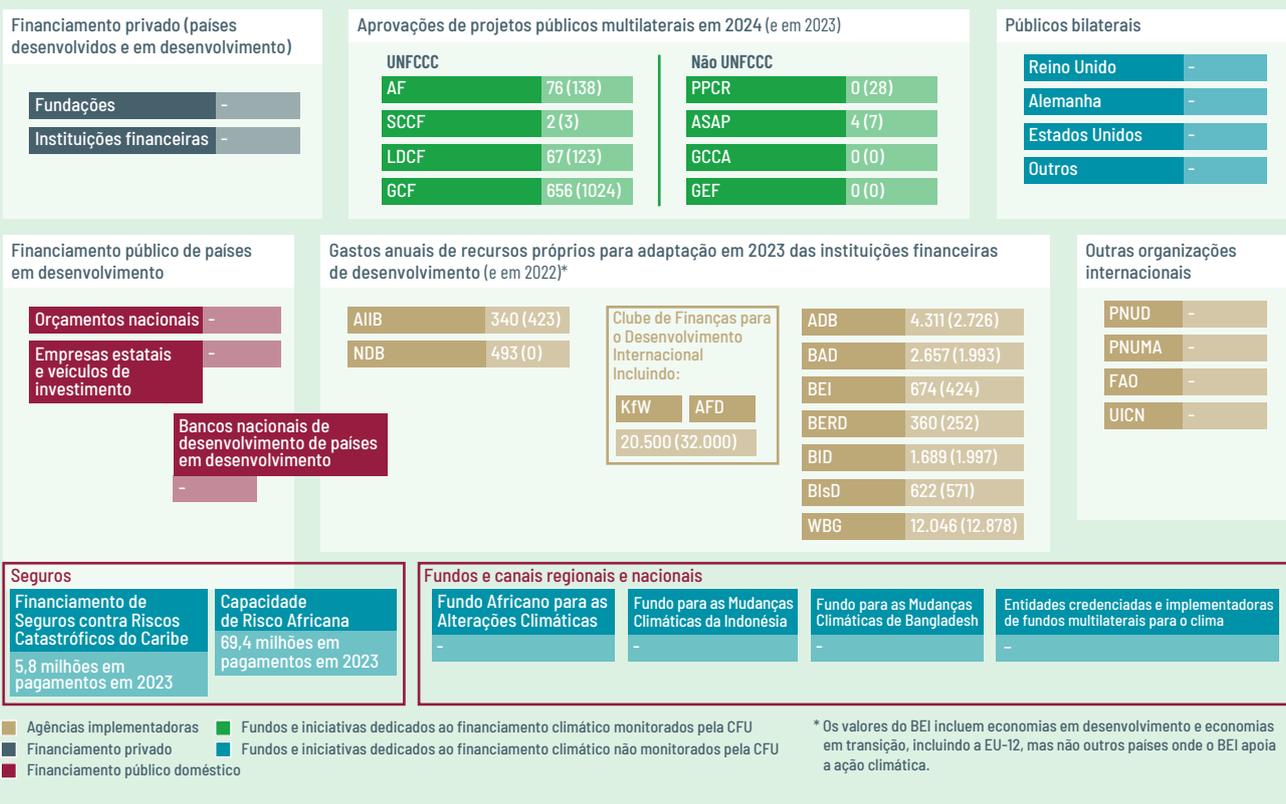
Os custos da adaptação às mudanças climáticas nos países em desenvolvimento são substanciais. Os países desenvolvidos se comprometeram a ampliar o apoio à adaptação para países em desenvolvimento, e especial para Países Menos Desenvolvidos e para os Pequenos Estados Insulares em Desenvolvimento, com promessas de dobrar o financiamento para adaptação entre 2014 e 2020, de acordo com um roteiro apresentado na COP22 e seguido por uma promessa durante a COP26 de pelo menos dobrar sua provisão coletiva de financiamento para adaptação em relação aos níveis de 2019 até 2025. As maiores fontes de financiamento aprovadas para projetos de adaptação são atualmente o Fundo Verde para o Clima (GCF, sigla em inglês); o Fundo para os Países Menos Desenvolvidos (LDCF, sigla em inglês), administrado pelo Fundo Global para o Meio Ambiente (GEF, sigla em inglês); o Fundo de Adaptação (AF, sigla em inglês) e o Programa Piloto para Resiliência Climática (PPCR, sigla em inglês) dos Fundos de Investimento Climático (FICs) do Banco Mundial. No entanto, as contribuições dos países desenvolvidos para esses fundos permanecem baixas, em comparação com os fundos que apoiam a mitigação. Em nível global, a adaptação continua subfinanciada. O Fundo Verde para o Clima — que deverá dedicar 50% dos seus recursos à adaptação, com metade desse valor destinado aos Pequenos Estados Insulares em Desenvolvimento, aos Países Menos Desenvolvidos e aos Estados africanos — é o maior financiador da adaptação, com US\$ 4,07 bilhões alocados para 122 projetos. Em 2024, o Fundo Verde para o Clima aprovou o maior volume de novos financiamentos para adaptação, com US\$ 656 milhões para 21 novos projetos. O montante acumulado de financiamento aprovado para adaptação, a partir de fundos climáticos essenciais monitorados pela Climate Funds Update, aumentou para US\$ 9 bilhões em 2024. Direcionar o financiamento para adaptação em países mais vulneráveis aos impactos das mudanças climáticas, bem como para as pessoas e os grupos populacionais mais vulneráveis nos países beneficiários (de forma equitativa e com perspectiva de gênero), continua a ser um aspecto imperativo, com o financiamento de subsídios desempenhando um papel fundamental.

### Introdução

Embora os esforços para mitigar as mudanças climáticas sejam cruciais, também é essencial ajudar os países em desenvolvimento a se adaptarem aos impactos cada vez mais graves de tais mudanças, e que já são sentidos devido às emissões passadas e atuais de gases de efeito estufa. É necessário um financiamento significativamente maior para financiar atividades que respondam a impactos como inundações, ciclones, erosão costeira, secas e aumento da variabilidade da precipitação (PNUMA, 2024). Atualmente, 25% do financiamento aprovado desde 2003 — oriundo das iniciativas dedicadas de financiamento climático monitoradas pela Climate Funds Update — apoia a adaptação, uma proporção que se manteve praticamente estagnada nos últimos anos. Isso foi reconhecido na COP26 em Glasgow, que deu ênfase especial aos esforços para aumentar

substancialmente a provisão de financiamento para adaptação por parte dos países desenvolvidos aos países em desenvolvimento e instando a, pelo menos, dobrar o financiamento para adaptação fornecido em relação aos níveis de 2019 até 2025 (UNFCCC, 2021). Esse apelo foi reiterado no Marco dos Emirados Árabes Unidos (EAU) para Resiliência Climática Global, adotado na COP28 (UNFCCC, 2023). Embora um relatório da OCDE de 2024 tenha declarado que esse aumento está no caminho certo (OCDE, 2024), um relatório do Comitê Permanente de Finanças (SCF, sigla em inglês) ilustrou os desafios de estabelecer uma referência para essa duplicação (UNFCCC, 2024a). A provisão desse financiamento é dificultada pela distribuição desigual dos impactos das mudanças climáticas, com alguns dos países mais pobres sendo os mais afetados, especialmente os Pequenos Estados Insulares em Desenvolvimento e os Países Menos Desenvolvidos

**Figura 1: Diagrama da arquitetura de financiamento de adaptação (milhões de dólares americanos)**



Agências e instituições implementadoras		Instituições financeiras para o desenvolvimento	
AF	Fundo de Adaptação (o Fundo Global para o Meio Ambiente atua como secretária e o Banco Mundial serve como administrador)	ADB	Banco Asiático de Desenvolvimento
ASAP	Programa de Adaptação para a Agricultura de Pequenos Produtores	AFD	Agence Française de Développement (Agência Francesa de Desenvolvimento)
GCCA	Aliança Global para as Mudanças Climáticas	BAD	Banco Africano de Desenvolvimento
GCF	Fundo Verde para o Clima	AiIB	Banco Asiático de Investimento em Infraestrutura
GEF	Fundo Global para o Meio Ambiente	BERD	Banco Europeu para a Reconstrução e o Desenvolvimento
LDCF	Fundo para os Países Menos Desenvolvidos (sediado pelo Fundo Global para o Meio Ambiente)	BEI	Banco Europeu de Investimento
PPCR	Programa Piloto para Resiliência Climática (implementado por meio do Banco Mundial, Banco Asiático de Desenvolvimento, Banco Africano de Desenvolvimento, Banco Europeu para a Reconstrução e o Desenvolvimento e Banco Interamericano de Desenvolvimento)	BID	Banco Interamericano de Desenvolvimento
SCCF	Fundo Especial para as Mudanças Climáticas (sediado pelo Fundo Global para o Meio Ambiente)	BIsD	Banco Islâmico de Desenvolvimento
		KfW	Kreditanstalt für Wiederaufbau (Banco Alemão de Desenvolvimento)
		NDB	Novo Banco de Desenvolvimento
		WBG	Grupo Banco Mundial
Outras organizações internacionais			
FAO	Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura		
UICN	União Internacional para a Conservação da Natureza		
PNUD	Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento		
PNUMA	Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente		

**Tabela 1: Fundos multilaterais de apoio à adaptação (2003–2024, milhões de dólares americanos)<sup>1</sup>**

Fundo	Prometido	Depositado	Aprovado	Projetos aprovados
Fundo Verde para o Clima (GCF-IRM, GCF-1, GCF-2)	33.940,9	20.144,5 <sup>2</sup>	4.070,9	122
Fundo para os Países Menos Desenvolvidos (LDCF)	2.358,1	2.218,4	1.497,1	320
Fundo de Adaptação (AF)	2.136,9	1.961,4	1.210,5	328
Programa Piloto para Resiliência Climática (PPCR)	1.156,3	1.156,3	1.010,6	123
Aliança Global para as Mudanças Climáticas (GCCA)	1.652,8	1.652,8	380,9	40
Programa de Adaptação para a Agricultura de Pequenos Produtores (ASAP e ASAP+)	512,2	413,2	362,7	53
Fundo Especial para as Mudanças Climáticas (SCCF)	459,6	421,9	289,2	75
Fundo Fiduciário do Fundo Global para o Meio Ambiente 7 (GEF-7)	728,4	728,4	152,2	22

1. Devido ao seu grande potencial de recursos, o Fundo Verde para o Clima está incluído aqui, pois 50% do valor prometido será programado para uso no campo da adaptação. Os montantes incluem o Mecanismo Independente de Reparação (IRM, sigla em inglês) e as reposições do GCF-1 e GCF-2. A Área Focal para as Mudanças Climáticas do Fundo Fiduciário do GEF também é um fundo multifocal, mas não teve projetos focados em adaptação entre o GEF-1 e o GEF-6, e não tem nenhum planejado para o GEF-8. O número de projetos aprovados e o total aprovado são do Fundo Verde para o Clima e do GEF-7 e se referem apenas aos projetos considerados focados em adaptação.

2. O montante reflete os depósitos dos países usando a taxa de câmbio oficial de mobilização inicial de recursos do Fundo Verde para o Clima, definida em novembro de 2014 para as contribuições do GCF-IRM; a taxa de câmbio oficial do GCF-1, definida em outubro de 2019 para as contribuições do GCF-1; e a taxa de câmbio oficial do GCF-2, definida em novembro de 2023 para as contribuições do GCF-2, e não os valores efetivamente recebidos, levando em consideração as flutuações da taxa de câmbio.

(IPCC, 2023). Esses países também não tem as mesmas capacidades institucionais para responder às mudanças climáticas e garantir que o financiamento seja utilizado de modo eficaz e equitativo, inclusive com atenção ao gênero e aos grupos vulneráveis e marginalizados. A Nova Meta Coletiva e Quantificada de financiamento climático (NCQG, sigla em inglês), acordada na COP29, observou com preocupação a lacuna entre os fluxos de financiamento climático e as necessidades de adaptação, além de identificar a necessidade de escalar “drasticamente” o financiamento da adaptação, considerando o progresso em relação ao Objetivo Global de Adaptação. Apesar de não ter criado uma sub-meta quantitativa para adaptação, a NCQG destacou os crescentes custos de adaptação para os efeitos adversos das mudanças climáticas, e que recursos públicos baseados em subsídios, bem como o financiamento altamente concessional, são especialmente importantes para a adaptação e a resposta a perdas e danos em países em desenvolvimento, especialmente nos Pequenos Estados Insulares em Desenvolvimento e nos Países Menos Desenvolvidos particularmente vulneráveis (UNFCCC, 2024b).

### Quais fundos climáticos apoiam a adaptação?

A arquitetura de financiamento para adaptação inclui fluxos e mecanismos de financiamento provenientes de financiamento privado, financiamento público, bem como recursos de instituições financeiras de desenvolvimento e, cada vez mais, de mecanismos de seguros e de partilha de riscos (Figura 1). As fontes existentes apresentam disponibilidade de informação variável.

Os dados da Climate Funds Update mostram um adicional de US\$ 805 milhões em financiamento multilateral aprovado para adaptação durante 2024 com base nos fundos exibidos na Tabela 1 e Figura 2. O Programa Piloto para Resiliência Climática foi concebido como um fundo cuja abordagem-piloto se concentrou em apoiar apenas alguns países com grandes quantias de financiamento programático. Com o passar dos anos, a abordagem evoluiu para não incluir apenas pacotes maiores para cada país, e em 2024 o fundo aprovou US\$ 0,3 milhão para uma instalação que presta assistência técnica. Em contraste com o número total de 123 projetos do Programa Piloto para Resiliência Climática, tanto o Fundo para os Países Menos Desenvolvidos quanto o Fundo de Adaptação têm um número muito maior de projetos aprovados, 318 e 328, respectivamente,

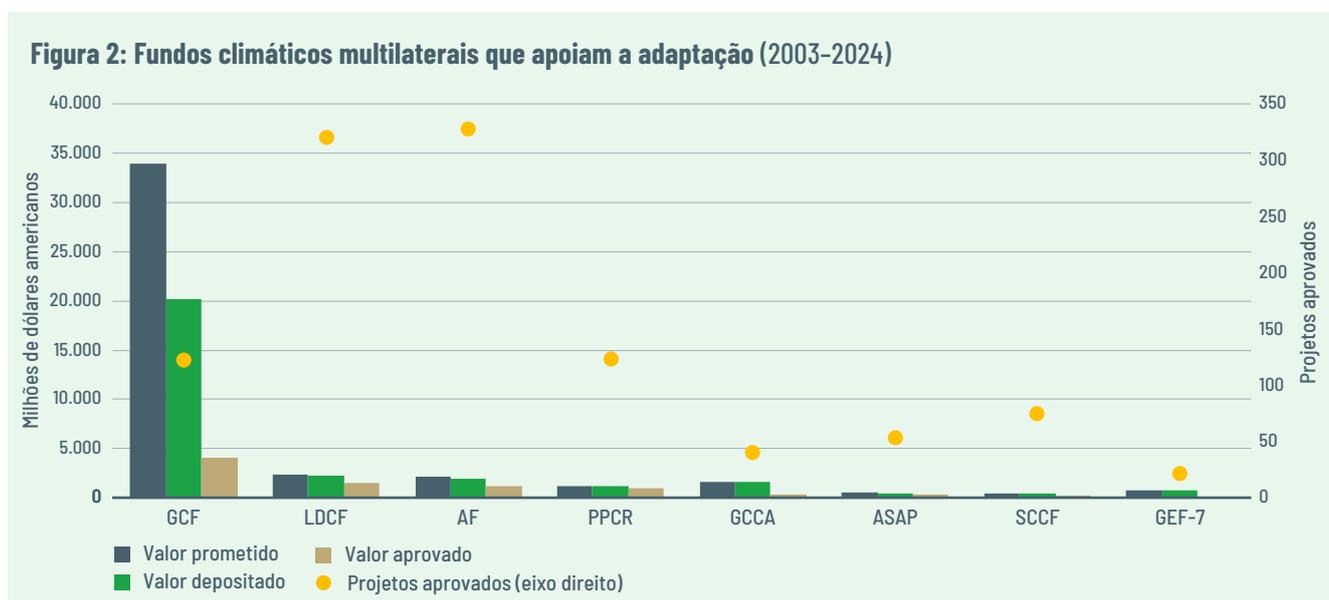
com níveis de financiamento de projetos individuais relativamente pequenos. O Fundo para os Países Menos Desenvolvidos aprovou US\$ 67 milhões em 2024 para 8 novos projetos, enquanto o Fundo de Adaptação aprovou US\$ 76 milhões para 13 novos projetos. Ambos superaram o Programa Piloto para Resiliência Climática em compromissos totais de financiamento aprovados. O Fundo Especial para as Mudanças Climáticas (SCCF, sigla em inglês) e o Programa de Adaptação para a Agricultura de Pequenos Produtores (ASAP+, sigla em inglês) aprovaram um projeto cada, com financiamento de US\$ 1,7 milhão e US\$ 4,4 milhões, respectivamente. A Aliança Global para as Mudanças Climáticas (GCCA, sigla em inglês) e o Fundo Fiduciário do GEF-7 não aprovaram outros projetos este ano. O Fundo Verde para o Clima, responsável por aumentar significativamente o financiamento para adaptação desde 2015 (ver CFF 11), aprovou US\$ 656 milhões para 21 projetos de adaptação em 2024 e, portanto, foi o fundo com o maior comprometimento com novos financiamentos para adaptação em 2024. Além disso, ele aprovou mais US\$ 1,7 bilhão para 20 projetos com componentes de adaptação e mitigação, acelerando ainda mais sua tendência de aumento no financiamento temático transversal.

### Quem promete e deposita o financiamento para adaptação?

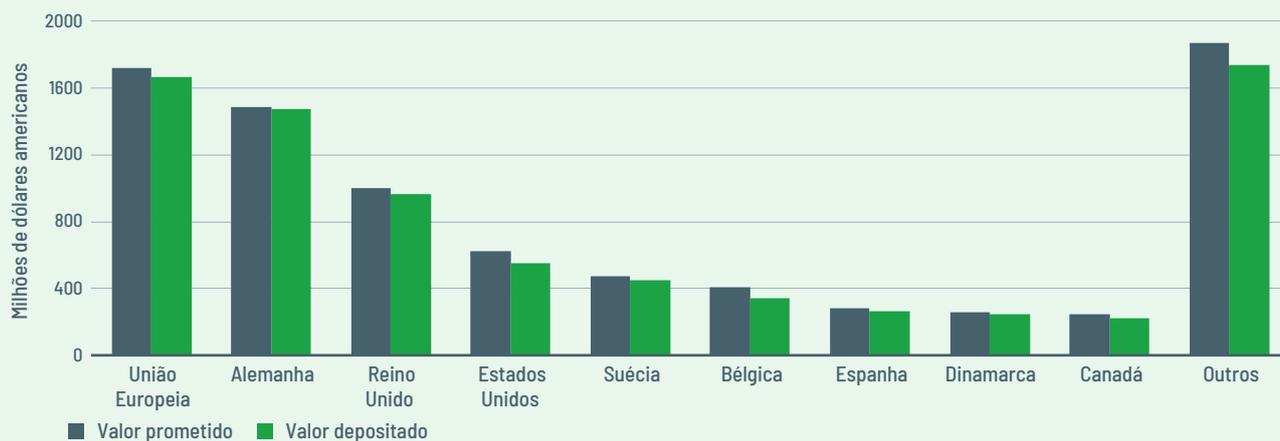
A União Europeia, a Alemanha, o Reino Unido e os Estados Unidos representam 58% do financiamento prometido aos fundos de adaptação exibidos na Tabela 1, excluindo os fundos multifocais do GCF e do GEF-7 (Figura 3). No entanto, esses números não incluem as contribuições dos países para fundos multitemáticos, como o GCF ou o GEF. O valor obtido pelo Fundo de Adaptação com a venda de reduções certificadas de emissões (RCEs) do Mecanismo de Desenvolvimento Limpo (2% das RCEs de todos os projetos), embora pequeno em comparação com o esperado, ainda chega a US\$ 216 milhões.

### Quem recebe o dinheiro e que tipos de projetos para adaptação são financiados?

Regionalmente, o financiamento para adaptação de todos os fundos multilaterais incluídos na Climate Funds Update tem sido direcionado principalmente para as regiões da África Subsaariana, do Leste Asiático, do Pacífico, da América Latina e do Caribe, seguidos por programas e atividades no Sul da Ásia (Figura 4). De um grupo com-



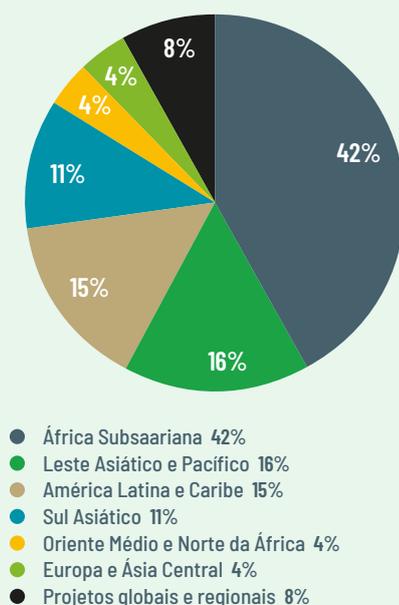
**Figura 3: Promessas e depósitos em fundos que apoiam a adaptação (2003-2024)<sup>3</sup>**



posto por mais de 130 países, os 20 maiores beneficiários de financiamento para adaptação receberam 35% do valor total aprovado, o que representa uma concentração de financiamento muito menor do que para o financiamento para mitigação (onde os 20 maiores beneficiários recebem 66% do total do financiamento aprovado). Por estarem entre os principais beneficiários, Bangladesh, Tanzânia, África do Sul, Camboja, Paquistão, Moçambique, Níger, Zâmbia, Nepal e Etiópia receberam mais de US\$ 135 milhões cada um desde 2003. Já entre os países em desenvolvimento mais vulneráveis, alguns recebem pouquíssimo financiamento para adaptação, como é o caso da Costa do Marfim e do Sudão do Sul, ambos Estados frágeis e afetados por conflitos. Esses dois países também figuram entre os mais vulneráveis do mundo, de acordo com vários índices de vulnerabilidade<sup>4</sup>, e receberam apenas US\$ 26,1 milhões e US\$ 9,2 milhões, respectivamente, em financiamento para adaptação dos fundos multilaterais para mudanças climáticas.

Em 2024, o Fundo Verde para o Clima aprovou US\$ 656 milhões para 21 projetos focados em adaptação. As aprovações do Fundo Verde para o Clima nesse ano incluíram US\$ 103 milhões para 2 projetos em Estados frágeis e afetados por conflitos (Somália e Moçambique), elevando para 22 o número total de projetos de adaptação do Fundo Verde para o Clima nesses países. Em 2024, 8 projetos aprovados do Fundo Verde para o Clima, totalizando US\$ 263 milhões, apoiaram a adaptação em países menos desenvolvidos. Nesse mesmo ano, o maior projeto aprovado do Fundo Verde para o Clima visava aumentar a resiliência dos sistemas agrícolas na Somália (com um total de US\$ 80 milhões em subsídios). O Fundo Verde para o Clima também aprovou outros 4 projetos, totalizando US\$ 130 milhões, para apoiar esforços de adaptação nos Pequenos Estados Insulares em Desenvolvimento, incluindo um projeto de recuperação de água no valor de US\$ 70 milhões em Barbados.

**Figura 4: Distribuição regional do financiamento aprovado para adaptação proveniente dos principais fundos para mudanças climáticas (2003-2024)**



3. Incluindo apenas os valores prometidos ao Programa Piloto para Resiliência Climática, Fundo para os Países Menos Desenvolvidos, Fundo de Adaptação, Programa de Adaptação para a Agricultura de Pequenos Produtores e Fundo Especial para as Mudanças Climáticas. Não é possível determinar a quantia de valores prometidos oriundos de países específicos para o Fundo Verde para o Clima ou GEF-7 que foram alocados para a adaptação.

4. Índices do Instituto de Adaptação Global (<https://gain.nd.edu>) e da DARA (<https://daraint.org/climate-vulnerability-monitor/>).

## Referências e leituras complementares

- AF (2024) Adaptation Fund Trust Fund: Financial Report Prepared by the Trustee. Bonn: Adaptation Fund Ethics and Finance Committee. [https://www.adaptation-fund.org/wp-content/uploads/2024/08/AFB.EFC\\_34.3\\_Trustee-report-as-at-30-June-2024.pdf](https://www.adaptation-fund.org/wp-content/uploads/2024/08/AFB.EFC_34.3_Trustee-report-as-at-30-June-2024.pdf)
- Climate Funds Update: [www.climatefundsupdate.org](http://www.climatefundsupdate.org)
- Developed Countries (2016) Roadmap to US\$100 billion. [https://assets.publishing.service.gov.uk/government/uploads/system/uploads/attachment\\_data/file/562317/Roadmap\\_for\\_UK\\_website.pdf](https://assets.publishing.service.gov.uk/government/uploads/system/uploads/attachment_data/file/562317/Roadmap_for_UK_website.pdf)
- GEF (2024) Progress report on the Least Developed Countries Fund and on the Special Climate Change Fund.GEF/LDCF.SCCF.37/03/Rev.01. Washington, DC: Global Environment Facility. [https://www.thegef.org/sites/default/files/documents/2024-12/EN\\_GEF.LDCF\\_SCCF\\_37\\_03\\_Rev.01\\_Progress](https://www.thegef.org/sites/default/files/documents/2024-12/EN_GEF.LDCF_SCCF_37_03_Rev.01_Progress)
- IPCC (2023) Summary for Policymakers. In: Core Writing Team, Lee, H. and Romero, J. (eds.) Climate Change 2023: Synthesis Report. Contribution of Working Group I, II and III to the Sixth Assessment Report of the Intergovernmental Panel on Climate Change. Geneva, Switzerland: IPCC. [https://www.ipcc.ch/report/ar6/syr/downloads/report/IPCC\\_AR6\\_SYR\\_SPM.pdf](https://www.ipcc.ch/report/ar6/syr/downloads/report/IPCC_AR6_SYR_SPM.pdf)
- OECD (2024) Doubling Adaptation Finance: Efforts to Respond to the Call of the Glasgow Climate Pact. OECD Publishing, Paris. [https://unfccc.int/sites/default/files/resource/Doubling%20Adaptation%20Finance\\_Efforts%20to%20Respond%20to%20the%20Call%20of%20the%20Glasgow%20Climate%20Pact.pdf](https://unfccc.int/sites/default/files/resource/Doubling%20Adaptation%20Finance_Efforts%20to%20Respond%20to%20the%20Call%20of%20the%20Glasgow%20Climate%20Pact.pdf)
- UNEP (2024) The adaptation gap report 2024. Nairobi: United Nations Environment Programme. <https://www.unep.org/resources/adaptation-gap-report-2024>
- UNFCCC (2021) Glasgow Climate Pact. FCCC/PA/CMA/2021/L.16 (advance version). Bonn: UNFCCC. [https://unfccc.int/sites/default/files/resource/cma2021\\_L16\\_adv.pdf](https://unfccc.int/sites/default/files/resource/cma2021_L16_adv.pdf)
- UNFCCC (2022a) Fourth review of the Adaptation Fund. Technical paper by the Secretariat. Bonn: United Nations Framework Convention on Climate Change. [https://unfccc.int/sites/default/files/resource/tp2022\\_01.pdf](https://unfccc.int/sites/default/files/resource/tp2022_01.pdf)
- UNFCCC (2023) Glasgow-Sharm el-Sheikh work programme on the global goal on adaptation referred to in decision 7/CMA.3. Decision 2/CMA5. Advanced unedited version. Bonn: UNFCCC. [https://unfccc.int/sites/default/files/resource/cma5\\_auv\\_8a\\_gga.pdf](https://unfccc.int/sites/default/files/resource/cma5_auv_8a_gga.pdf)
- UNFCCC (2024a) Report on the doubling of adaptation finance. Bonn: UNFCCC Standing Committee on Finance. <https://unfccc.int/process-and-meetings/bodies/constituted-bodies/standing-committee-on-finance/scf/scf-activities/measurement-reporting-and-verification-of-support-beyond-the-biennial-assessment-and-overview-of/report-on-the-doubling-of-adaptation-finance>
- UNFCCC (2024b) New collective quantified goal on climate finance. Bonn: UNFCCC. Decision -/CMA.6. Advanced unedited version. [https://unfccc.int/sites/default/files/resource/CMA\\_11%28a%29\\_NCOG.pdf](https://unfccc.int/sites/default/files/resource/CMA_11%28a%29_NCOG.pdf)
- UNFCCC (2024c) Sixth Biennial assessment and overview of climate finance flows - 2024. Bonn: UNFCCC Standing Committee on Finance. <https://unfccc.int/topics/climate-finance/resources/biennial-assessment-and-overview-of-climate-finance-flows>

Fundamentos do Financiamento Climático" são baseados em dados do Climate Funds Update, e produzidos anualmente. Os textos em inglês também estão disponíveis no site [www.climatefundsupdate.org](http://www.climatefundsupdate.org)

© ODI Global and hbs 2025.  
CC BY-NC 4.0.

Tradução da versão em português: [Andressa Karb](#) | Revisão da versão em português: [Marcelo Montenegro](#)

**ODI Global**  
203 Blackfriars Road | London | SE1 8NJ | UK  
Tel: +44 (0)20 7922 0300

**Heinrich Böll Stiftung Washington, DC**  
1432 K Street, NW | Suite 500 | Washington DC 20005 | USA  
Tel: +1 202 462 7512